



Novos Cadernos NAEA

v. 28, n. 1 • jan-abr. 2025 • ISSN 1516-6481/2179-7536



IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA

IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON SCHOOL FEEDING AND FOOD ACQUISITION PROGRAMS: LITERATURE REVIEW

Emanoely Robira Corrêa  

Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, RS, Brasil

Elizabete Helbig  

Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, RS, Brasil

RESUMO

Este estudo foi elaborado por meio de uma revisão bibliográfica nas bases de dados SciElo e Biblioteca Virtual em Saúde, com a finalidade de buscar materiais para descrever a análise dos efeitos da pandemia de Covid-19 na segurança alimentar dos estudantes brasileiros da rede pública de ensino, com foco nos Programas de Alimentação Escolar e de Aquisição de Alimentos. Foram usados os descritores: COVID-19, segurança alimentar, PAA e PNAE, filtrados por um período de publicação de 2020 a 2023, e dentro desses critérios foram utilizados 22 artigos na amostra final. Através desta revisão foi possível analisar o número de estudantes atendidos durante o período de pandemia, os valores repassados do governo aos programas e quais foram as principais adaptações e dificuldades enfrentadas. Diante de alguns dados alarmantes e a maneira como o governo agiu durante a pandemia, foi possível também analisar pontos de extrema relevância para a população, e entender a importância dos projetos e programas sociais no país.

Palavras-chave: pandemia; alimentação; PNAE; PAA.

ABSTRACT

This study was prepared through a bibliographical review in the SciElo and Virtual Health Library databases, with the aim of verifying what happened during the pandemic in relation to school meals, focusing on School Meals and Food Acquisition Programs. The descriptors were used: COVID-19, food security and PNAE, filtered by a publication period from 2020 to 2023, and within these criteria 22 articles were used in the final sample. Through this review, it was possible to analyze the number of students served during the pandemic period, the amounts transferred from the government to the programs and what were the main adaptations and difficulties faced. Given some alarming data and the way the government acted during the pandemic, it was also possible to analyze points of extreme relevance for the population, and understand the importance of social projects and programs in the country.

Keywords: pandemic; food; PNAE; PAA.

1 INTRODUÇÃO

No início de 2020, a população foi impactada, em escala internacional, pela disseminação do vírus SARS-CoV-2, agente causador da Covid-19, desencadeando uma pandemia de proporções globais. Em decorrência dessa ocorrência, diversos setores, especialmente o econômico e o sanitário, sofreram efeitos severos, levando à paralisação de atividades em várias esferas com o intuito de conter a propagação da doença. No Brasil, embora o vírus também tenha tido um impacto em larga escala, a resposta governamental, caracterizada pela implementação e adaptações de programas assistenciais e pelo direcionamento de auxílios aos grupos mais vulneráveis, ocorreu de maneira relativamente tardia. Essa defasagem também se evidenciou no início do processo de vacinação, que, comparativamente a países mais desenvolvidos, teve uma implantação mais lenta (CNN, 2021).

Segundo dados do Ministério da Saúde (Brasil, 2023a), desde o início da pandemia até janeiro de 2023, foram registrados mais de 36 milhões de casos confirmados de Covid-19, resultando em aproximadamente 700 mil óbitos e configurando uma taxa de letalidade de 1,9% no território nacional. Esse índice posiciona o Brasil logo atrás dos Estados Unidos, que acumulavam mais de um milhão de mortes no mesmo período (Brasil).

Contudo, apesar do enfrentamento inicial lento, a contar de 2021, a vacinação começou a ser distribuída àqueles que faziam parte dos grupos de risco, tais como idosos (acima de 60 anos), pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, gestantes, obesos, pacientes com doenças autoimune e transplantados. Já a partir de 2022, o acesso às vacinas contra a Covid-19 passou a ser amplamente disponibilizado à toda a população, também por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com isso, no cenário vivenciado durante a pandemia, alguns programas que já existiam, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), sofreram enormes consequências, exigindo mudanças para que pudessem se adequar tanto às leis já impostas quanto à situação de calamidade do país.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar (Entenda [...], 2023).

Para isso, o programa adquire alimentos provenientes da agricultura familiar, que serão distribuídos às pessoas em situação de insegurança

alimentar. Além disso, beneficia indivíduos que recebem algum tipo de assistência social do governo e atende instituições da rede pública e filantrópica de ensino (Nogueira; Marcelino, 2021).

Assim, para a oferta de alimentos a partir da aquisição fomentada por programas nacionais, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, destaca que o PAA pode ser executado em modalidades especificadas por lei, dentre elas a Compra Direta, que visa sustentar o preço de produtos previamente listados (Entenda [...], 2023; Sambuichi *et al.*, 2020; Araújo; Canteri; Bittencourt, 2020).

Nesse aspecto, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como finalidade oferecer alimentação escolar e promover ações de educação nutricional para todos os estudantes matriculados em instituições públicas, abrangendo tanto a educação infantil quanto os programas para jovens e adultos (Brasil, 2023b). Durante o período de pandemia, entre 2020 e 2022, o PNAE, em âmbito federal, atendeu, em média, mais de 370 mil alunos, com investimentos anuais superiores a 27 milhões de reais destinados à alimentação desses alunos (Brasil, 2023c; Sperandio; Morais, 2021).

Ademais, o programa destina parte de seus recursos à aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar, em conformidade com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 (Brasil, 2006), o qual determina que 30% de seu total possa ser direcionado ao PNAE para a compra direta desses itens.

Essa política beneficia, por um lado, os agricultores familiares, ao proporcionar-lhes maior renda, e, por outro, os consumidores, que passam a ter acesso a produtos orgânicos e agroecológicos (Nogueira; Marcelino, 2021; Bicalho; Lima, 2020). Além disso, esse modelo de aquisição não se restringe aos indivíduos em situação de insegurança alimentar, porém também abrange a rede pública e filantrópica de ensino, constituindo a estratégia adotada pelo PNAE para realizar parte das compras com os recursos específicos repassados pelo governo para cada etapa escolar (Brasil, 2023b).

Levando esses fatores em consideração, os valores de repasse exigiram uma gestão cuidadosa para assegurar a oferta de alimentos aos estudantes, mesmo diante do fechamento das escolas em decorrência da pandemia, pois o PNAE tem como objetivo atender a todos os integrantes do corpo discente da rede pública de ensino. Diante desse desafio, o governo implementou

mudanças nas diretrizes que regem o programa (Rocha *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2021; Santos *et al.*, 2021; Portal; Vieira; Canto, 2020), visando garantir que os alunos recebessem a alimentação de maneira justa e equilibrada, preservando um dos principais pilares do PNAE.

Inicialmente, para viabilizar essa assistência, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) autorizou a distribuição de alimentos adquiridos com recursos do PNAE às famílias dos alunos, enquanto não se estabelecia uma norma definitiva. Posteriormente, essa regulamentação foi implementada por meio da concessão de “kits” de produtos alimentícios (Amorim; Ribeiro Júnior; Bandoni, 2020; Brasil, 2006).

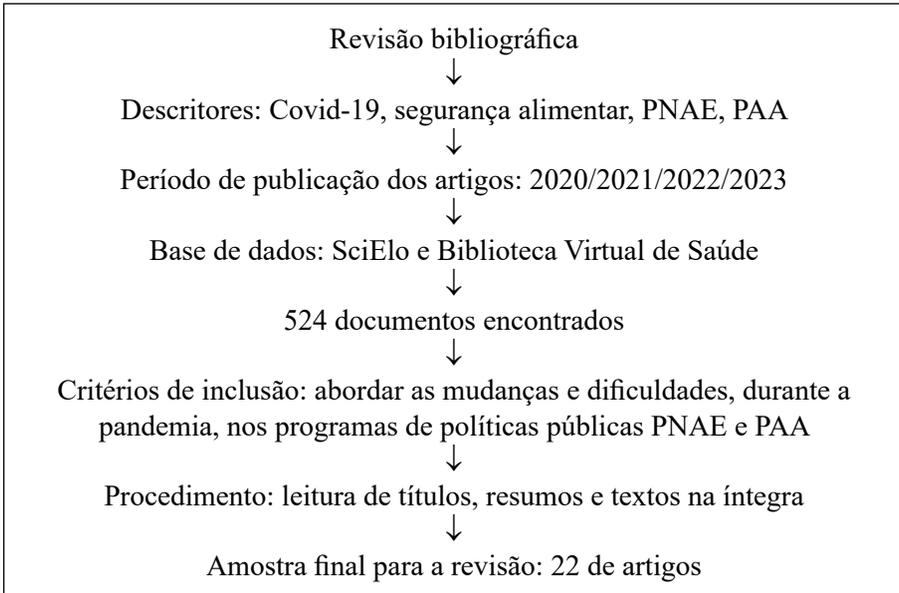
Assim, essa medida foi de suma importância para garantir a segurança alimentar dessas pessoas, evitar a perda da produção e plantação oriundos da agricultura familiar, que poderia ocorrer devido à falta de demanda nas escolas.

Diante do contexto apresentado, este estudo teve como objetivo, por meio de uma revisão da literatura, buscar materiais que descrevam os efeitos da pandemia de Covid-19 na segurança alimentar de estudantes da rede pública de ensino no Brasil e analisar os desafios enfrentados pelos programas de políticas públicas PNAE e PAA, bem como as estratégias adotadas pelo governo e suas responsabilidades na garantia do direito humano à alimentação adequada. Assim, a pesquisa contempla estudos que abordam a temática em questão, relacionando a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 às medidas implementadas para assegurar a continuidade do PNAE.

2 METODOLOGIA

O presente estudo utilizou a pesquisa exploratória com abordagem metodológica baseada em uma revisão bibliográfica integrativa. Foram analisados artigos e investigações previamente realizados sobre os impactos da pandemia de Covid-19 na segurança alimentar de estudantes da rede pública de ensino no Brasil, com ênfase nos programas de políticas públicas PNAE e PAA e, por conseguinte, apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Material e métodos utilizados na pesquisa



Elaboração própria.

As fontes de interesse incluíram artigos e legislações com abordagens práticas e/ou teóricas, com ênfase no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Assim, foram selecionados estudos com base em critérios de inclusão previamente estabelecidos e, por conseguinte, todo o material identificado foi avaliado, sendo incluídos aqueles que abordaram as principais dificuldades e mudanças enfrentadas pelos programas PNAE e PAA durante o período da pandemia.

Para a localização desses estudos, foi realizada uma busca nas plataformas da Scientific Electronic Library (*SciElo*) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os seguintes descritores combinados: Covid-19, segurança alimentar, PNAE e PAA. Em seguida ocorreu uma filtragem com vistas a restringir para apenas estudos em português e com data de publicação a partir de 2020.

A seguir, o procedimento adotado foi a leitura dos títulos e a exclusão daqueles que não apresentaram relação com os descritores iniciais. Após essa pré-seleção, foram lidos os resumos dos estudos e descartados aqueles que não apresentaram relação com a pandemia ou com algum programa de política pública e a segurança alimentar dos estudantes brasileiros da rede pública de ensino.

E, por fim, os artigos restantes foram lidos na íntegra e, em seguida, se selecionou aqueles que estabeleceram relações entre a segurança alimentar, os programas de políticas públicas e os impactos da pandemia de Covid-19 na problemática da alimentação escolar na rede pública de ensino.

3 RESULTADOS

Durante a pesquisa bibliográfica realizada nas plataformas SciELO e BVS, foram encontrados 524 artigos. Dentre esses, 22 publicações consideradas pertinentes ao tema foram selecionadas para compor esta revisão. Os estudos serão apresentados a seguir, organizados em três blocos temáticos, conforme as categorias: Covid-19 (Quadro 1), Segurança Alimentar (Quadro 2) e Programas PNAE e PAA (Quadro 3).

Quadro 1 – Quadro de conclusão dos artigos sobre Covid-19

(continua)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE COVID-19		
TÍTULO	AUTOR/ANO/AMOSTRA	CONCLUSÃO
Covid-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais	Taís de Moura Ariza Alpino, Cláudia Roberta Bocca Santos, Denise Cavalcante de Barros, Carlos Machado de Freitas / 2020 / Trata-se de estudo empírico com análise de fontes bibliográficas e documentais. Assim, foram analisados os boletins do Centro de Coordenação de Operações do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da COVID-19 (CCOP) no <i>site</i> da Casa Civil (https://www.gov.br/casacivil/pt-br), além das <i>homepages</i> de ministérios setoriais, no período de março a maio de 2020.	Diante da pandemia de Covid-19, segundo este artigo, as ações do governo além de pouco eficazes, foram também prejudiciais no combate à fome, pois houve desmontes institucionais (como o CONSEA), reduções orçamentárias, orientações contraditórias sobre como agir durante a pandemia e o cenário da crise política. Esses fatores contribuíram para o seu enfraquecimento, uma vez a atenção do Estado do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) não foi contemplada.

Quadro 1 – Quadro de conclusão dos artigos sobre Covid-19

(continuação)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE COVID-19		
TÍTULO	AUTOR/ANO/AMOSTRA	CONCLUSÃO
Pandemia da Covid-19 e seus reflexos na manutenção da Alimentação Escolar em municípios Piauienses	Marize Melo dos Santos, Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho, Jéssica Daniele Lustosa da Silva, Elaine Carvalho de Moraes, Elizabete Maciel de Sousa Cardoso, Amália de Jesus Moura Sinimbu (2020). O estudo apresenta reflexões baseadas em relatos de atores envolvidos na execução do PNAE. Estes dados foram coletados durante atividades de monitoramento realizadas em municípios do estado do Piauí, no ano de 2020. Tendo isso em vista, o objetivo foi analisar de que forma a pandemia impactou a implementação do programa nesse contexto.	Neste artigo, destacam-se os principais reflexos da pandemia na manutenção da alimentação escolar tais como: a dificuldade que as Entidades Executoras do Piauí tiveram em definir critérios para a distribuição dos kits de alimentos, a aquisição de gêneros da agricultura familiar, e sobretudo, as limitações para garantir a qualidade, quantidade e o cumprimento efetivo do direito às refeições escolares.
Estratégias governamentais para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável no enfrentamento à pandemia de Covid-19 no Brasil	Aline do Monte Gurgel, Carla Caroline Silva dos Santos, Kelly Poliany de Souza Alves, Juciany Medeiros de Araujo, Vanessa Sá Leal / 2020 /. Foi realizado um estudo transversal, de caráter exploratório e descritivo, a partir da análise documental. Para isso, foram analisados documentos oficiais publicados pela União, Distrito Federal (DF), estados e capitais brasileiras. Além disso, foram consultadas informações disponíveis nos portais e/ou sites oficiais dos governos federal, estaduais e municipais, bem como de órgãos específicos que atuam na gestão de ações e programas relacionados à SAN. O recorte temporal abrangeu publicações realizadas entre 20 de março e 30 de junho de 2020.	Segundo este artigo, as medidas adotadas pelo governo foram insuficientes para conter a Insegurança Alimentar e Nutricional. Diante da crise sanitária, a qual resultou na violação dos direitos humanos relacionados ao acesso a uma dieta saudável e adequada, no que diz respeito à qualidade quanto e à quantidade, o estudo destaca a necessidade de maior atenção às populações em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

Quadro 1 – Quadro de conclusão dos artigos sobre Covid-19

(continuação)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE COVID-19		
TÍTULO	AUTOR/ANO/AMOSTRA	CONCLUSÃO
Alimentação escolar em tempos de Covid-19: o papel do centro colaborador em alimentação e nutrição do estado do Rio Grande do Norte	Rônisson Thomas de Oliveira Silva, Cláudia Santos Rosas, Joana Barbosa Silva, Gerlane Karine Bezerra Nogueira, Neide Maria Ferreira Rocha, Renata Alexandra Moreira Neves, Liana Galvão Bacurau Pinheiro (2021). O relato de experiência tem como base as ações, os resultados e os relatórios produzidos pelo CECANE/UFRN. As atividades descritas ocorreram entre os dias 16 de abril e 22 de maio de 2020, de forma remota, por meio de ferramentas digitais que possibilitaram o contato com as Entidades Executoras (EExs) e demais atores envolvidos nos processos de distribuição de alimentos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	Este artigo relata que, inicialmente, a execução do PNAE, enfrentou diversos desafios devido aos aspectos legais, financeiros e logísticos, o que dificultou tanto o fornecimento de alimentos para os estudantes quanto a compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar. Todavia, destaca-se que foi de suma importância a atividade das Entidades Executoras e do CECANE/UFRN no que diz respeito à distribuição dos kits alimentares.
Máscaras cobrem o rosto, a fome desmascara o resto: Covid-19 e o enfrentamento à fome no Brasil	Marcelo Eliseu Sipioni, Manuella Ribeiro Lira Riquieri, Jeanine Pacheco Moreira Barbosa, Denise Barbieri Biscotto, Thiago Dias Sarti, Maria Angélica Carvalho Andrade/ 2020. / Este estudo traz uma análise histórica e política no papel do Estado no que diz respeito à alimentação e nutrição.	Este artigo aborda a fome como um problema estrutural, que está além do período de pandemia, ressaltando a necessidade de que esta ser prioridade para o governo, o que não ocorreu nos últimos anos, nem mesmo no período de crise da pandemia.

Quadro 1 – Quadro de conclusão dos artigos sobre Covid-19

(conclusão)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE COVID-19		
TÍTULO	AUTOR/ANO/AMOSTRA	CONCLUSÃO
Covid-19: impactos e estratégias para a comercialização de alimentos da agricultura familiar no DF	Virgínia Gomes de Caldas Nogueira, Maria Quiteria dos Santos Marcelino (2021). Doze associações e cooperativas de agricultura familiar.	Segundo este artigo, o vínculo entre os produtores e as cooperativas foram muito importantes para dar evasão aos produtos e evitar maiores prejuízos, já que 75% dos agricultores tiveram suas plantações perdidas durante a pandemia. Também foi possível concluir que aqueles que já possuíam uma rede de clientes antes desse período, obtiveram um melhor escoamento destes produtos. Além de entender que algumas táticas permanecerão mesmo após a crise causada pela Covid-19, como o uso das redes sociais para a comercialização dos alimentos de produção local.

Elaboração própria.

Quadro 2 – Quadro de conclusão dos artigos sobre segurança alimentar

(continua)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR		
TÍTULO	AUTOR/ANO	CONCLUSÃO
Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a Covid-19	Ana Laura Bevenuto de Amorim, José Raimundo Sousa Ribeiro Junior, Daniel Henrique Bandoni (2020). Este estudo trata-se de uma análise feita por Inteligência Artificial (IA) a fim de chegar em conclusões que possam gerar propostas válidas ao combate à fome no Brasil.	Este artigo mostrou o impacto da pandemia no que diz respeito à segurança alimentar dos estudantes da rede pública e suas respectivas famílias. Diante desse cenário, foram propostas algumas estratégias para que, de alguma forma, ela não saísse de controle durante a crise, como distribuição de “kits” de alimentos, auxílio emergencial para municípios com o IDH baixo ou muito baixo, entre outras medidas.

Quadro 2 – Quadro de conclusão dos artigos sobre segurança alimentar

(continuação)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR		
TÍTULO	AUTOR/ANO	CONCLUSÃO
Implicações da pandemia Covid-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil	Rita de Cássia Ribeiro-Silva, Marcos Pereira, Tereza Campello, Érica Aragão, Jane Mary de Medeiros Guimarães, Andréa JF Ferreira, Maurício Lima Barreto, Sandra Maria Chaves dos Santos / 2020 / Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foi utilizada um método sistematizado para síntese e análise dos trabalhos científicos disponíveis. Assim, foram definidos elegíveis os artigos originais, com abordagem quantitativa ou qualitativa, realizados no Brasil, de janeiro de 2020 a junho de 2021.	Segundo este artigo, foi possível concluir que um dos principais desafios durante o auge da pandemia foi conseguir fazer com que as pessoas obedecessem às orientações de permanecerem nas suas casas, uma vez que muitas precisavam fazer algo para garantir o sustento. Diante disso, os autores apontaram que o fortalecimento do Programa de Aquisição de Alimentos e a continuidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar seria a melhor forma para assegurar a alimentação para a população, principalmente os mais vulneráveis.
Pandemia de Covid-19: implicações para (in)segurança alimentar e nutricional	Patrícia Constante Jaime (2020). Este estudo aborda um conjunto diverso que inclui um ensaio sobre os nexos entre alimentação e saúde e estudos originais sobre o diagnóstico da insegurança alimentar e nutricional, com uso de diversas abordagens metodológicas, contextos e sujeitos.	Por meio deste artigo constatou-se que, no início da pandemia o poder público teve uma resposta muito lenta em relação às estratégias que seriam utilizadas a fim de manter a segurança alimentar e nutricional dos indivíduos. Além disso, também foi notória a importância da sociedade para debater este tema por meio da contribuição e do suporte entre a própria comunidade.

Quadro 2 – Quadro de conclusão dos artigos sobre segurança alimentar

(continuação)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR		
TÍTULO	AUTOR/ANO	CONCLUSÃO
Reflexões sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 na (in)segurança alimentar e nutricional da população brasileira	Tais de Moura Ariza Alpino, Claudia Bocca, Denise Barros (2021). Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com bases nos dados do <i>Scielo</i> e Google Acadêmico no período de março a maio de 2020. Também foram utilizados documentos nacionais e internacionais para discutir o objeto em questão, como os elaborados por Food and Agriculture Organization (FAO); Committee on World Food Security (CFS); FIAN Internacional e Brasil.	Este estudo demonstrou que, desde o governo do ex-presidente Temer, a agenda da Segurança Alimentar e Nutricional passou a ser desvalorizada. Com isso, essa negligência se agravou durante o governo de Jair Bolsonaro que, em meio à pandemia, fez com que a situação do Direito Humano à Alimentação Adequada se deteriorasse ainda mais, tornando-se pior do que em outros períodos anteriores.
Implicações da pandemia de Covid-19 para o agravamento da insegurança alimentar no Brasil	Lucas de Almeida Moura, Assel Muratovna Shigayeva Ferreira, Igor Mikhail Marcelino Alves (2021). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio da qual foi utilizado o método sistematizado para síntese e análise dos trabalhos científicos disponíveis.	Segundo este artigo, a Insegurança Alimentar já era motivo de preocupação entre as autoridades responsáveis antes mesmo do início da pandemia. Entretanto, com a crise de saúde pública ela passou a se intensificar mais. O texto também destaca que, no Brasil, as crises políticas e econômicas já vinham afetando este cenário, tornando ainda maiores os desafios e as dificuldades no momento em que a crise sanitária veio à tona.

Quadro 2 – Quadro de conclusão dos artigos sobre segurança alimentar (conclusão)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR		
TÍTULO	AUTOR/ANO	CONCLUSÃO
Insegurança alimentar e nutricional: uma análise sobre as políticas públicas de interface com a alimentação e nutrição em meio a pandemia por Sars-CoV-2	Marcos Vinícius Alves Santos, Ingrid Garcia de Oliveira, Fernando Marcello Nunes Pereira, Poliana Ribeiro Santos (2021). O percurso metodológico teve como base a pesquisa documental. Assim, foram elencados documentos escritos, disponibilizados em sites institucionais e textos divulgados em meios de comunicação jornalísticas como fontes primárias do presente estudo.	Neste artigo foi levantado o dado de que a Emenda Constitucional nº 95/2016 agravou a situação de Insegurança Alimentar durante a pandemia de Covid19, e que as medidas tomadas pelo governo foram insuficientes para lidar com a situação, além dos desmontes de políticas públicas relacionadas à Segurança Alimentar ter fomentado ainda mais a vulnerabilidade social.
A insegurança alimentar no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil	Nilson Maciel de Paula, Silvia A. Zimmermann (2021). Este estudo utilizou o Inquérito da Rede Penssan que teve como ferramenta a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), sendo aplicado numa amostra de 2180 domicílios, dos quais 1662 domicílios urbanos e 518 rurais.	Conforme foi apresentado neste artigo, o Inquérito Vigisan mostrou que a Insegurança Alimentar se agravou com a pandemia. Todavia, trata-se de um problema estrutural, uma vez que se originou da Covid-19. Além disso, o estudo também relatou que os desmontes de políticas relacionadas à proteção social, principalmente aquelas que dizem respeito a alimentação e segurança alimentar, além de não colaborarem, agravaram a Insegurança Alimentar e Nutricional da população mais vulnerável.
Desafios para a segurança alimentar e nutricional no contexto da pandemia do Covid-19	Barbara Eliodora Costa Freitas, Luciene Burlandy / 2020 / Este estudo é uma revisão bibliográfica.	Este artigo tem como objetivo problematizar os desafios relacionados à segurança alimentar, reforçando que a pressão da sociedade sobre o governo para estimular a atuação de programas sociais. Além disso, destaca a urgência de repensar os sistemas alimentares atuais, já que a pandemia de Covid-19 acentuou crises as quais já vinham sendo apontadas anteriormente.

Elaboração própria.

Quadro 3 – Quadro de conclusão dos artigos sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos

(continua)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE O PNAE E O PAA		
TÍTULO	AUTOR/ANO	CONCLUSÃO
Desafios na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar durante a pandemia pela Covid-19	Alessandra da Silva Pereira, Flávia Milagres Campos, Cláudia Roberta Bocca Santos, Elaine Cristina de Souza Lima, Michel Carlos Mocellin, Giane Moliari do Amaral Serra, Maria de Lourdes Carlos Ferreirinha, Ana Beatriz Coelho de Azevedo (2020). O presente estudo trata-se de uma análise descritiva com base em fontes documentais e bibliográficas.	Este artigo enfatiza o dever do Estado em garantir acesso universal à alimentação adequada para todos os alunos matriculados na rede pública de ensino, considerando inaceitável a interrupção do PNAE durante a suspensão das aulas no período de pandemia.
Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar durante a pandemia: desafios e entaves	Gilvânia da Conceição Rocha, Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho, Dinah Alencar Melo Araújo, Ticiane da Cunha Soares, Luis Paulo Teixeira da Silva, Taciana Tavares de Souza, Eliane Rodrigues Macedo, Ádila Michele da Silva dos Santos, Clícia Oliveira Sales, Maria Gessica Ozório Brito, Jéssica Leal de Moraes Trindade, Iara Jane de Oliveira Xavier (2021). Trata-se de pesquisa de natureza aplicada, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência e/ou estudo de caso que discorre sobre a execução do PNAE em uma Secretaria Municipal de Educação no norte do estado do Piauí (PI), com base na prática vivenciada pelo nutricionista responsável pelo programa, compreendendo o período de abril de 2020 a abril de 2021.	Este artigo estudou uma Entidade Executora do PNAE específica e analisou algumas dificuldades em relação às diretrizes básicas do programa, como o atendimento universal, acesso igualitário e apoio ao desenvolvimento sustentável, que se deu em detrimento da insuficiência de recursos financeiros. Também enfatizou os principais desafios da atuação do profissional nutricionista nas escolas, devido à falta de possibilidade de cumprir com as diretrizes básicas principalmente em municípios de pequeno porte.

Quadro 3 – Quadro de conclusão dos artigos sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos

(continuação)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE O PNAE E O PAA		
TÍTULO	AUTOR/ANO	CONCLUSÃO
PNAE em tempos de pandemia: desafios e potencialidades para sua operacionalização no contexto amazônico	Luis Humberto da Silva, Monique Medeiros, Francine Bentes Tavares, Ivanira Amaral Dias, Andréa das Graças Ferreira Frazão (2020). Este estudo utilizou pesquisas bibliográficas e documentais, além de reuniões remotas com atores sociais envolvidos com a operacionalização do PNAE no contexto da pandemia, no estado do Pará.	Após mudanças feitas nas regras do PNAE durante a pandemia, este artigo destaca a importância do programa para a garantia da segurança alimentar e nutricional e como ponto de resiliência social no meio rural, principalmente na Amazônia. Também destaca o agravamento dos problemas socioeconômicos desta região por conta da covid-19, e novamente a importância que os “kits” de alimentos distribuídos através do PNAE tiveram nos momentos mais críticos vividos durante a calamidade.
Alimentação Escolar no contexto da pandemia Covid-19 nas instituições federais de ensino da região metropolitana de Belém/Pará/Amazônia/Brasil	R. D. Portal, I. C. G. Vieira, O. do Canto (2020). Esta pesquisa contempla as Instituições Federais de Ensino (IFEs) que executam o PNAE e estão localizadas na Região Metropolitana de Belém. O estudo refere-se ao período de março a setembro de 2020.	Neste artigo foi possível concluir que as ações tomadas pelo PNAE não foram suficientes para garantir a entrega de alimentos necessária para a população das IFEs em estudo. Dessa maneira, foi preciso entrar com outros recursos para distribuir de maneira igualitária os alimentos para os estudantes, ressaltando a importância do papel da sociedade em conjunto com as medidas do governo.
Alimentação escolar no contexto de pandemia: a ressignificação e o protagonismo do Programa Nacional de Alimentação Escolar	Naiara Sperandio, Dayane de Castro Morais (2021). Este estudo é uma revisão bibliográfica, que teve como principal fonte de dados o site oficial do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN).	Este artigo destaca a falta de critérios precisos e alinhados, por parte do governo, para o cumprimento do PNAE durante a pandemia. Assim, a responsabilidade pela definição das estratégias ficou a cargo dos gestores locais que definiram como seria cumprido o programa, e alguns optaram por distribuição de “kits” de alimentos, cestas básicas, refeições prontas, e até mesmo concessão ou repasses financeiros.

Quadro 3 – Quadro de conclusão dos artigos sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos

(conclusão)

RESUMO DOS ARTIGOS SOBRE O PNAE E O PAA		
TÍTULO	AUTOR/ANO	CONCLUSÃO
		No entanto, essas medidas não asseguraram, de maneira plena, o cumprimento da premissa do PNAE como principal diretriz do programa, isto é, em garantir a alimentação adequada e, mais ainda, atribuíram à ele um caráter assistencialista como foi observado em seus primórdios.
O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como estratégia de enfrentamento aos desafios da Covid-19	Regina Helena Rosa Sambuichi, Ana Flávia Cordeiro Souza de Almeida, Gabriela Perin, Paulo Asafe Campos Spínola, Antônio Fernando Costa Pella (2020). Para a elaboração deste artigo, utilizou-se abordagem quanti-quali de análise. No estudo quantitativo, foram analisadas compras e doações do PAA realizadas em anos anteriores, estimando valores totais aplicados, quantidades de alimentos adquiridos, número de beneficiários fornecedores, municípios abrangidos e atendimentos aos beneficiários consumidores realizados. Na parte qualitativa, foram realizadas entrevistas não estruturadas com representantes do Ministério da Cidadania, da Conab e da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), visando coletar informações acerca da situação atual de implementação do PAA, da viabilidade de execução dos valores projetados nos diferentes cenários e das adaptações que têm sido realizadas na execução do programa em razão das necessidades geradas pela pandemia.	Este artigo abordou o desgaste do Programa de Aquisição de Alimentos ao longo dos últimos anos, reforçando a importância dos maiores investimentos no momento da pandemia para que o programa pudesse funcionar da melhor maneira tanto para a população que o movimenta, quanto o público-alvo que recebe os alimentos. Também foi destacado a relevância do papel social no âmbito de coordenação e fiscalização durante todo este período, abrindo possibilidades para criar uma ligação maior entre governo e sociedade.

Elaboração própria.

4 DISCUSSÃO

É sabido que a pandemia de COVID-19 desencadeou uma crise global, afetando diversos aspectos da sociedade, incluindo a segurança alimentar e nutricional. Diante desse cenário, no presente estudo foi discutido o seu impacto neste contexto, a partir da análise de dados e dos desafios enfrentados pelos programas de políticas públicas PNAE e PAA, além de discutir as estratégias propostas pelo governo e suas responsabilidades para assegurar o direito humano à alimentação adequada.

A análise dos artigos selecionados permitiu identificar um dos principais desafios relacionado à segurança alimentar durante a pandemia, que de forma consensual entre os autores, foi a intensificação da insegurança alimentar entre os mais vulneráveis, além do agravamento das desigualdades preexistentes no país. Além disso, outro ponto importante diz respeito à dificuldade que grande parte da população teve para permanecer em casa, a fim de não propagar ainda mais o vírus, uma vez que boa parte dela tinha que trabalhar para garantir o sustento da casa.

Alpino *et al.* (2020) apontam que a resposta do poder público foi insuficiente para garantir estratégias eficazes voltadas à alimentação adequada para a população e ainda, em partes, sendo comprometida pelo desmonte institucional e pela redução ou cortes orçamentários em programas essenciais relacionados à alimentação da população.

Nesse quesito, diversos artigos mostram que esta agenda já não era o principal alvo desde governos anteriores, pois tivemos como exemplo a Emenda Constitucional nº 95/2016 que limitava o valor das despesas primárias. Além disso, no governo Bolsonaro houve alguns desmontes de políticas públicas, o que fez com que a crise que vinha se estabelecendo entre os mais pobres, se agravasse no cenário pandêmico, assim como Silva *et al.* (2020) e Jaime (2020) destacam em seus estudos “O agravamento da situação”, revelando a falta de priorização neste processo da Segurança Alimentar e Nutricional.

A análise também evidenciou a relevância do PAA na manutenção da cadeia de produção da agricultura familiar e no abastecimento de alimentos. Segundo Nogueira e Marcelino (2021), a ligação entre os produtores e as cooperativas foi importante para evitar prejuízos ainda maiores, já que 75% dos que eram familiares tiveram perdas consideráveis durante a pandemia. Além do mais, Sambuichi *et al.* (2020) apontam que, apesar das dificuldades

financeiras enfrentadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos, sua atuação foi de suma importância para os agricultores e demais pessoas atendidas.

Após esse período inicial de pandemia, houve uma maior organização no que diz respeito às estratégias a serem implementadas neste contexto. De acordo com a Resolução nº 2, de 9 de abril de 2020, o Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação passaram a autorizar a distribuição de “kits” alimentares, como citam Moura, Ferreira e Alves (2021). Essa ação, de caráter emergencial, foi viabilizada com a verba destinada ao PNAE, a fim de atender os estudantes matriculados nas escolas de rede pública, que devido à suspensão das aulas presenciais, não estavam tendo mais acesso a alimentação escolar.

Outra estratégia governamental apresentada, conforme relatada nos Anais do 1º Simpósio UFF de Política Social, e no artigo “Desafios para a segurança alimentar e nutricional no contexto da pandemia do Covid-19” (Freitas; Burlandy, 2020), foi o auxílio emergencial, que, segundo a Portaria nº378, de 15 de Maio de 2020 (Brasil, 2020) ocorreria incremento de recursos para o Programa Bolsa Família, pela Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, no valor de R\$600,00.

Dessa maneira, este auxílio beneficiou cerca de 65,3 milhões de brasileiros, que comprovaram por meio de documentações, a necessidade do recebimento da verba, com o intuito de mitigar os impactos socioeconômicos da crise, já que devido ao fechamento de muitos estabelecimentos, grande parte da população ficou desempregada.

Paula e Zimmermann (2021) no artigo “A Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil” reforçam a importância da comunidade durante a pandemia x segurança alimentar e nutricional. Além disso, o voluntariado e a solidariedade a partir da mobilização popular foi importante para pressionar o governo e buscar por uma atuação mais voltada para os programas sociais e enfrentar os desafios da pandemia com soluções mais efetivas.

Diante da crise sanitária e pressão popular por ações mais eficazes, se deu a necessidade de fortalecer os programas de segurança alimentar, o que refletiu em reajustes nos valores repassados pelo PNAE no ano de 2023, com um aumento médio de 36% na verba, considerando diferentes categorias que são contempladas, como apontam Gurgel *et al.* (2020).

Paula e Zimmermann (2021), no artigo ‘A Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil’, destacam o papel fundamental da comunidade durante a crise sanitária, ressaltando que o voluntariado e

a solidariedade foram elementos essenciais para enfrentar os impactos da pandemia na segurança alimentar e nutricional.

Além disso, a mobilização popular foi decisiva ao pressionar o governo por uma atuação mais eficaz nos programas sociais. Nesse contexto, a necessidade de fortalecer as políticas públicas voltadas à alimentação resultou em reajustes nos repasses do PNAE em 2023, com um aumento médio de 36% nos valores destinados às diferentes categorias atendidas, conforme aponta Gurgel *et al.* Nesse sentido, os autores afirmam que:

Portanto, em virtude do término da pandemia, e assim a gradual normalização da situação sanitária, o PNAE e o PAA retomaram as regras em vigor antes da pandemia, portanto os “kits” de alimentos deixaram de ser distribuídos, e o repasse do PNAE para a população da rede pública de ensino foi destinado para a aquisição dos gêneros alimentícios para a elaboração da alimentação escolar (Alpino; Barros, 2021).

A partir dos estudos apresentados nesta revisão pode-se concluir que, mesmo depois de alguns anos após pandemia da Covid-19 repletos de desmontes relacionados às políticas públicas da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e por meio da crise econômica que ocorreu devido ao “lockdown” e fechamento temporário dos comércios, o Brasil e o mundo voltaram a normalidade. Esse processo foi impulsionado tanto pelas campanhas de vacinação, que foram amplamente divulgadas e aplicadas na população, quanto aos programas assistenciais com retorno e atuação de forma ativa e sólida, como antes da pandemia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta revisão, pode-se afirmar que a pandemia intensificou a insegurança alimentar, bem como tornou a adoção de medidas efetivas para evitar uma crise ainda maior uma pauta recorrente. Nesse sentido também foi constatado que, com todas as necessidades que surgiram durante a pandemia, PNAE e o PAA se mostraram de suma importância, pois auxiliaram boa parte da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, juntamente à toda a rede de apoio e solidariedade que foi criada por membros da sociedade em paralelo à medidas tomadas pelo governo.

A falta de priorização da agenda de Segurança Alimentar nos últimos governos também traz reflexão sobre a necessidade de mudança no que diz respeito a saúde pública. Nesse cenário, é fundamental cobrar de

futuros governos, para repensar sobre os sistemas alimentares atuais e, por conseguinte, promover ações de enfrentamento às crises estruturais existentes, não apenas as emergenciais, mas também os problemas que dizem respeito à fome. Só assim será possível ter a garantia básica dos Direitos Humanos a todos a Insegurança Alimentar e Nutricional no Brasil ao longo dos anos.

REFERÊNCIAS

ALPINO, T. M. A.; BARROS, C. B. D. Reflexões sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 na (in)segurança alimentar e nutricional da população brasileira. *Semear*, Rio de Janeiro, n. 2, v. 2, p. 9-12, 2021. Disponível em: <http://seer.unirio.br/ralnuts/article/view/10985/9514>. Acesso em: 19 set. 2021.

ALPINO, T. M. A. *et al.* Covid-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, p. 1-17. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n8/e00161320/>. Acesso em: 2 set. 2021.

AMORIM, A. L. B.; RIBEIRO JÚNIOR, J. R. S.; BANDONI, D. H. Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a Covid-19. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 1134-1145, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/3M5gJhkvYCFvmJKZqZyCYQ/?lang=pt>. Acesso em: 12 set. 2021.

ARAÚJO, A. L.; CANTERI, M. H. G.; BITTENCOURT, J. V. M. Agricultura familiar e o impacto do Covid-19 aos Programas de Políticas Públicas - PNAE e PAA. *In: OLIVEIRA, R. J. (org.). Extensão rural: práticas e pesquisas para o fortalecimento da agricultura familiar*. Curitiba: Científica, 2020. p. 81-103. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/210303576.pdf>. Acesso em: 11 set. 2021.

BICALHO, D.; LIMA, T. M. O Programa Nacional de Alimentação Escolar como garantia do direito à alimentação no período da pandemia da Covid-19. *Demetra: alimentação, nutrição e saúde*, Rio de Janeiro, v. 15, e52076, 2020. Disponível em <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/52076>. Acesso em: 10 set. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006.** Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN [...]. Brasília, DF: Presidência da República, [2006]. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/leide-seguranca-alimentar-enutricional#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2011.346%2C%20DE%2015,quada%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias>. Acesso em: 17 ago. 2021.

BRASIL. **Portaria nº 378, de 7 de maio de 2020.** Dispõe sobre repasse de recurso extraordinário do financiamento federal do Sistema Único de Assistência Social [...]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, [2020]. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/portaria/portaria-no-378-de-7-de-maio-de-2020#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20repasse%20de%20recurso%20extraordin%C3%A1rio%20do%20financiamento,P%C3%ABlica%20de%20Import%C3%A2ncia%20Internacional%20decorrente%20do%20coronav%C3%ADrus%2C%20COVID-19>. Acesso em: set. 2023.

BRASIL. Coronavírus. **Ministério da Saúde**, Brasília, DF, 2023a. Disponível em: <http://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus>. Acesso em: 30 jan. 2023.

BRASIL. Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Ministério da Educação**, Brasília, DF, 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/ptbr/assuntos/noticias/2023/marco/reajuste-no-pnae-supera-40-em-alguns-estados>. Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. O que é? **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**, Brasília, DF, 2023c. Disponível em: <http://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae>. Acesso em: 10 fev. 2023.

CNN 2021 (Informação fornecida ao site da CNN Brasil em 24 de dezembro de 2021) –

CNN Brasil. CPI da Pandemia ouve Jurema Werneck e Pedro Hallal nesta quinta. **CNN**, Brasília, DF, 24 dez. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/cpi-da-pandemia-ouve-jurema-werneck-e-pedro-hallal-nesta-quinta/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

ENTENDA como funciona Programa de Aquisição de Alimentos. **Serviços e Informações do Brasil**, Brasília, DF, 4 fev. 2023. Disponível em: <http://www.gov.br/ptbr/noticias/agricultura-e-pecuaria/2020/01/entenda-como-funciona-o-programa-de-aquisicao-de-alimentos>. Acesso em: 12 fev. 2023.

FREITAS, B. E. C.; BURLANDY, L. Desafios para a segurança alimentar e nutricional no contexto da pandemia do Covid-19. *In: SIMPÓSIO DA UFF DE POLÍTICA SOCIAL*, 1., 2020, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFF, 2020. p. 146-154. Disponível em: <http://politicassocial.uff.br/wpcontent/uploads/sites/124/2021/04/ebook-Anais-do1%C2%BA-Simp%C3%B3sioUFF-de-Pol%C3%ADtica-Social.pdf#page=146>. Acesso em: 15 out. 2021.

GURGEL, A. M. Estratégias governamentais para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável no enfrentamento à pandemia de Covid19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4945-4956, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fkJKgrT7rg6xGHdCQtyC/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 10 set. 2021.

JAIME, P. C. Pandemia de Covid-19: implicações para (in)segurança alimentar e nutricional. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 7, p. 2504, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n7/2504-2504/>. Acesso em: 10 set. 2021.

MOURA, L. A.; FERREIRA, A. M. S.; ALVES, I. M. M. Implicações da pandemia de Covid-19 para o agravamento da insegurança alimentar no Brasil. **Research, Society and Development**, [s. l.], vol. 10, n. 12, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20150/17936>. Acesso em: 12 out. 2021.

NOGUEIRA, V. G. C.; MARCELINO, M. Q. S. Covid-19: impactos e estratégias para a comercialização de alimentos da agricultura familiar no DF. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, DF, v. 30, n. 1, p. 117-129, 2021. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1131983>. Acesso em: 20 out. 2021.

PAULA, N. M.; ZIMMERMANN, S. A. A insegurança alimentar no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil. **Revista NECAT**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 55-66, 2021. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/revistanecat/article/view/4849>. Acesso em: 2 out. 2021.

PEREIRA, A. S. *et al.* Desafios na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar durante a pandemia pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, vol. 6, n. 8, p. 63268–63282, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15842>. Acesso em: 6 set. 2021.

PORTAL, R. D.; VIEIRA, I. C. G.; CANTO, O. PNAE no contexto da pandemia Covid-19 nas instituições federais de ensino da região metropolitana de Belém/Pará/Amazônia/Brasil. *In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR*, 7., 2020, Belém. **Anais [...]**. Belém: UFPA, p. 1-6, 2020. Disponível em: http://schenautomacao.com.br/ssa7/envio/files/trabalho3_277.pdf. Acesso em: 3 set. 2021.

ROCHA, G. C. *et al.* Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar durante a pandemia: desafios e entraves. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 8, e26110817176, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17176/15469>. Acesso em: 10 set. 2021.

SAMBUICHI, R. H. R. *et al.* O Programa de Aquisição (PAA) como estratégia de enfrentamento aos desafios da Covid-19. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 1079-1096, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/vhSmZVxSzr8LZVbFMLbJNMR/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 1 out. 2021.

SANTOS, M. V. A. *et al.* Insegurança alimentar e nutricional: uma análise sobre as políticas públicas de interface com alimentação e nutrição em meio a pandemia por Sars-CoV-2. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, v. 28, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8661450>. Acesso em: 6 out. 2021.

SANTOS, M. M. *et al.* Pandemia da Covid-19 e seus reflexos na manutenção da Alimentação Escolar em Municípios Piauienses. **Revista Agricultura Familiar**, Belém, v. 15, n. 1, p. 221-226, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/agriculturafamiliar/article/view/9951>. Acesso em: 6 out. 2021.

SILVA, L. H. *et al.* PNAE em tempos de pandemia: desafios e potencialidades para sua operacionalização no contexto amazônico. **Mundo Amazônico**, Bogotá, v. 11, n. 2, p. 17-36, 2020. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/imanimundo/article/view/88519>. Acesso em: 5 set. 2021.

SILVA, R. T. O. *et al.* Alimentação escolar em tempos de Covid-19: o papel do centro colaborador em alimentação e nutrição do estado do Rio Grande do Norte. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, v. 28, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8661897/26326>. Acesso em: 5 set. 2021.

SPERANDIO, N.; MORAIS, D. C. Alimentação escolar no contexto de pandemia: a resignificação e o protagonismo do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, v. 28, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8661396>. Acesso em: 8 set. 2021.

Submissão: 13/06/2024 • Aprovação: 28/03/2025